

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 29,2; mínima, 23,0.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 308000
Por 6 meses, 218000
Por 3 meses, 109000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 4, sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4018 — OFFICINAS, CENTRAL 552 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 308000
Por 6 meses, 218000
Por 3 meses, 109000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

E' VERGONHOSA

DO HUDSON Á GUANABARA

A passagem por Aracaty

a nossa desorganização hospitalar

O professor Faustino Esposel também lança o seu
brado de patriotismo

Estemos atrasados de meio século!

Mais um nome hoje nos apraz incluir na lista dos cientistas que se debruçam sobre a situação em que se encontra o país com a sua falta de hospitais e com a enorme deficiência dos serviços de assistência e ensino, em que pese a fama do presidente da República, que manda dizer da Europa que construiu um sem número de hospitais, e por isso criou dificuldades à futura nacional. Esses hospitais ainda não foram visitados, nem vistos, pelos professores do grupo daqueles que, ao mesmo tempo, dizem as coisas como elas são, pondo em desolador relevo o estado de

América do Sul, sobre as instalações do Brasil e da Argentina. Ainda há pouco, o grande Jean Louis Faure, na "Presse Médicale", com grandes sympathias para com o Brasil, teve de dizer, evitando entrar em detalhes, que as instalações da nossa Santa Casa só servem para desorganizar. Isso sem esquecer os grandes serviços que ela já tem prestado. Anuncia-se para breve a visita de uma caravana de dirigidos americanos. Seu caro redactor e amigo, a verdade é que os hospitais de nossos países já deixam ter periculado lugar e meios para resolver esse problema de ciência, de caridade, de humanidade.

O professor Krause, em Berlim, fez interessantes conferencias illustradas sobre o Brasil. Sobre as instalações hospitalares pouco teve a dizer.

Valeria a pena pensar-se numa organização, numa systematização de assistência. Nós não temos nenhuma organização, nada coordenado. Subvenções aqui, favores ali, esforços em todas as direcções, mas sem resultados, loterias, etc., etc.

Embora não conheça intimamente, ouvia sempre dizer na Alemanha que o sistema de cooperativismo, todo doente hospitalizado contribua com alguma moeda, nas contribuições. Etuquemos o nosso povo e ofereçamos-lhe o ensino de exercitar a previdência.

Não temos necessidade presente de uma organização de assistência. E não nos faltam capacidades. Se me fosse dado sugerir, estou certo que teria a sanção geral, por exemplo, o nome do desenhador Atulpho de Paiva para dirigir uma tal organização, pois que já tem publicações idênticas a respeito e, praticamente, está à frente da cruzada da Liga Contra a Tuberculose.

Esta organização concentraria e orientaria os donativos de nossos capitalistas; ela velaria as idéas e os meios da assistência hospitalar.

E quanto ao Hospital das Clinicas da Faculdade?

— A esse respeito a necessidade é inadiável. E preciso assignalar algumas iniciativas que ainda não tiveram exito. Em 1910, interno do Hospital Nacional de Alienados, fiz parte de um grupo de académicos que se manifestou com applausos ao deputado Nabuco de Góes por um projecto apresentado ao Congresso Nacional para a construção de um hospital para a Faculdade de Medicina. No anno passado, o deputado Austregesilo fez varios discursos e apresentou projecto para a construção de hospitais. Nessa occasião, na minha ausencia de Paris, do lugar de professor substituído da Universidade do Rio; por proposta minha, o Congresso do Ensino, recentemente reunido, votou uma moção assignalando a falta notável e a necessidade urgente. Tem havido uma lastimável falta de criterios, progressista neste particular, e uma colaboração muito fraca dos governos para resolver essa questão. Não entro na discussão de se aproveitar o edificio do actual Ministerio da Agricultura para Hospital das Clinicas, já que se não pôde ter um novo. Seria de verificar se o dinheiro a despendido com a adaptação estaria muito aquém do necessário à construção de um outro, em que os dictames da engenharia sanitária se fizessem sentir desde os alicerces. Para tal, tive oportunidade de fazer uma visita em terrenos proximos à actual Constant, no sopé do morro da Botafoca. Acompanhei nessa occasião o Dr. Domingos Cunha, notavel professor da nossa Escola Politécnica, e digno chefe de engenharia sanitária do Departamento de Saude Publica. Ali ha espaço sufficiente para instalação das clinicas da Faculdade.

Levanta-se, porém, uma questão importante: a Faculdade está bem situada?

Não entro nessa questão, mas um facto me parece capital: a Faculdade precisa ficar proxima do hospital. Bem sei que em outras cidades não ha a concentração das clinicas das respectivas faculdades; mesmo assim, por exemplo, em Berlim a Charité, na Luisenstrasse, pouco dista das outras clinicas na Ziegelstrasse e na Artillerie-Strasse. Ou então, como em Paris, são edificados de meios de transporte rapidos e baratos. Na nossa cidade, deploravel erro de localização, a Faculdade está longe e isolada, porque as distancias são grandes e o transporte lento e caro. A consequencia que já hoje se verifica é a dificuldade dos horarios, aulas prejudicadas e abandonadas por um horario incompleto, o dispêndio de energias no transporte de um centro para o outro.

Em resumo: necessidade premente um hospital moderno para as clinicas da Faculdade, à altura de suas tradições, o qual deve estar situado proximo da Faculdade ou a Faculdade deverá ficar proxima d'elle, o que, veja bem, não é a mesma coisa.

A sua cadeira está bem instalada?

— Sou professor substituto das clinicas de psiquiatria e neurologia. A 1ª não está mal: dispõe de doentes de ambos os sexos e de todas as edades que ali passam para a necessaria observação; dispõe de razoaveis instalações para a psychologia, laboratório, etc.; por ella muito trabalho o fallecido professor Teixeira Brandão e trabalha hoje o professor H. Roxo. Mas a clinica neurologica está horivelmente instalada na Santa Casa. Basta dizer-lhe que ao passo que, em outras cidades, a clinica occupa um edificio ou um hospital inteiro, a da Faculdade se exerce em meia enfermaria de mulheres.

A Santa Casa, cujos esforços são grandes, precisa de outra metade da enfermaria para doentes de clinica medica. E assim está instalada a clinica neurologica, como se as doencas nervosas fossem apunha do sexo feminino e não occorressem em ambos os sexos e em todas as edades. Nem tanto, dispõe ella de uma boa colleção de films cinematographicos, de dispositivos, de laminas de anatomia pathologica, que foi incumbido de trazer da clinica do grande Pierre Marie, da Salpêtrière, Paris. Mas sem um laboratorio sufficiente.



Prof. Dr. Faustino Esposel

atrás em que nos paralyzamos em assumpto de tamanha magnitude social.

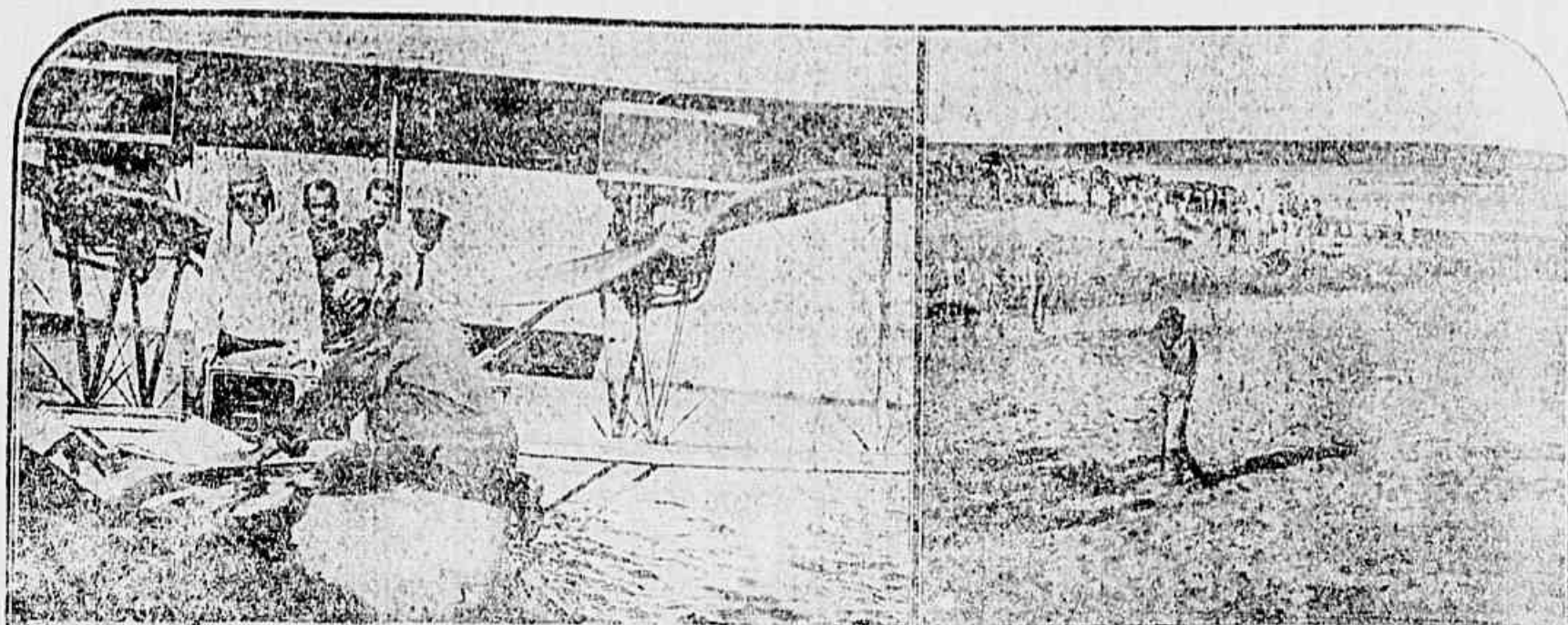
Vem-nos agora falar desses factos que tanto nos deprimem nos olhos dos medicos e estadistas estrangeiros, e o que mais importa, tanto exaltam a nossa incapacidade pratica no assumpto, o professor Faustino Esposel, da Faculdade de Medicina, e nome de sobra consagrado entre os que melhor representam a nossa cultura medica.

É de ouvir disse-nos o professor Esposel — a iniciativa da A NOITE na campanha em prol de melhor organização hospitalar no Rio de Janeiro, não só no que se refere à assistência aos doentes pobres, como, especialmente, no que se refere ao ensino da medicina. A necessidade de hospitais modernos, como os que já se vêem em todo mundo civilizado, consiste para nós mais que o anexo de uma classe, mas o clamor de um povo e um brado de patriotismo. Louvo, pois, ainda uma vez, a campanha da A NOITE, publicando as opiniões abalizadas dos professores Augusto Brandão Filho, Augusto Paulino e Fernando Magalhães.

É de esperar que de tanto clamar, os poderes publicos se decidam a resolver definitivamente tão importante questão. Que é um povo que clama, basta ver-se a situação dos que vão esmolar uma entrada nos hospitais existentes e dos que nelles se encontram instalados, muitos no chão, nos vãos das camaras, etc. Basta ainda lembrar o que se verifica numa época de necessidades mais prementes, como foi por occasião da epidemia de gripe. O anexo de classe pôde ser facilmente verificado, por quem della se ponha em contacto. São os medicos que trabalham em hospitais e que todos deploram o desconforto de seus doentes e a falta em que nos encontramos em relação aos dictames da hygiene de hoje. Mas não só a classe em geral, como, em particular, aqueles que têm uma parcella de accção no machucadissimo do ensino, os professores, os assistentes das clinicas, os internos, etc. Nem mesmo enfermeiros com a apresentação decente e instrução necessaria — e os ha naturalmente há hoje — podem ser exigidos no estado actual e coisas. Tracem, tambem, de um brado de patriotismo: primeiro, porque haverá razão para melhor tratamento e conforto moral aos pacientes que são obrigados a procurar o asylo da caridade; segundo, por um motivo que não é absolutamente para desprezar e que, até certo ponto, representa um trabalho de propaganda, um serviço diplomatico. Ha de ter reparado a frequência com que luminarias das sciencias medicas da Europa e da America nos têm visitado. E deploravel a situação dos que, por dever de officio e retribuição de gentilezas, são obrigados a mostrar-lhes o que temos nesse sentido. O constrangimento — sobretudo para quem conhece o que elles possuem de instalações hospitalares — é acalorador! A impressão, a decepção dos visitantes é desoladora e difficilmente disfarçavel. O nosso atraso é de meio século!

Nem pôde deixar de ser para quem possui, já não digo os hospitais da Europa ou da America do Norte (os deste país só conheço de photographia e descripção), mas os de Montevideo e Buenos Aires. Na capital platina, o brasileiro fica extasiado quando visita o Hospital Rivadavia, o Rivadavia, o de Niños, a Colonia de Alienados de Lunjón (neste particular já temos alguma coisa, que nos deixa relativamente satisfeitos), a notavel colonia para atrasados mentaes de Torres, etc. O Instituto Modelo de Clinica Medica do professor Luiz Agost é excellent. Breve será inaugurado o Instituto Modelo de Clinica Clinica do professor José Azeiteiro. E nós? A comparação não pôde deixar de ser feita. Levamos a fazer adaptações em que se despende uma quantia enorme e de que nunca são obra perfeita. A construção de hospitais hoje é feita sob regras que a Hygiene desde seus fundamentos, collocação, orientação, etc., etc.

Se nós não fazemos a comparação, os outros a fazem. Vejamos o que relatou o fallecido Pozzi de volta de sua viagem à



Em nossa edição extraordinária de hoje, damos alguns aspectos da passagem dos intermédios "refúgios" do "Sampaio Corrêa II" pela cidade de Aracaty, no Estado de Pernambuco, a noite, o Sr. Dr. Sá Freire esteve, hoje, na sede da companhia, a fim de se despedir dos chefes de serviço. Dos funcionários nomeados por S. S. alguns, os que occupavam cargos de função transitória, demittiram-se tambem e egualmente lá estiveram.

A morte do iniciador da prosperidade financeira da Tcheco-Slovacia

Serão feitos á custa do Estado os funeraes do ministro Rasín

PRAGA, 19 (Havas) — O governo resolveu que os funeraes do ex-ministro das Finanças, o Sr. Rasín, sejam feitos á custa do Estado.



Sr. Rasín

do Estado, como homenagem ao eminente patriota, por todos considerado como o iniciador da prosperidade financeira do país, que falleceu, hontem, em consequencia de ferimentos recebidos no attentado de 5 de janeiro ultimo, perpetrado por um joven anarquista.

Morte inexplicada de abastado fazendeiro gaúcho

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Em seu quarto de dormir, foi encontrado morto o Sr. Emilio Corrêa, abastado fazendeiro e procer assistida.

O Sr. Emilio Corrêa, morto ali na revolta do forte de Copacabana, e do Dr. Carlos Corrêa, teria sido victimado de um accidente, tendo descaído de um revolver, com recuo dos filhos pequenos, pois, cinco balas esticaram sobre a cama e não pensando que ainda restava uma, acoutece-se, ter caído a arma, disparando e ferindo-o, de morte, na cabeça.

Ouvindo a detonação, a familia correu ao quarto, encontrando o infeliz moço já cadáver.

sem um necessario gabinete para o ensino e applicação dos varios meios de physico-diagnostico e physiotherapia tão indicados nas doencas nervosas, as instalações são francamente incompletas.

A proximidade de todos os serviços da Faculdade viria facilitar um grande embarque de alunos e dos horarios que precisariam atender ao estudante em suas peregrinações pela rua de Santa Luzia, Gamboa, Laranjeiras, Praia Vermelha. O augmento de um anno no curso, como já foi proposto em Congregação, facilitaria a solução. Que o horario uma importante questão diga-o a commissão encarregada de elaborar, dignos os alumnos e dignos os professores prejudicados com horas que difficilmente e impedem a assistência, horas verdadeiramente prohibitivas.

Quem viu a Maternidade de Montevideo, obra feita pelo doctore de um capitalista Rosselli, vê de quanto é possível a cidade. Quantos e quantos doctores, entre nós, se dispersam sem cohesão e desapparecem sem o conhecimento geral. Somadas essas quantias e applicadas criteriosamente e comendadamente dariam para uma grande obra. Já temos aqui o exemplo da Fundação Gaffre-Guillou, prova do espirito caritativo brasileiro, e que vai ainda em via de organização para grandes benefices.

Receba, pois, A NOITE meus applausos, certo de que ella terá uma parte na solução do problema hospitalar no Rio de Janeiro, especialmente para o ensino da Faculdade de Medicina. O seu sistema de periodicidade dar mais uma opinião sobre o assumpto, perfeitamente accorde no fundo, embora com variações de detalhes ha de calar e contribuir para o resultado que virá fatalmente: "gutta curat lapidem". Não fosse elle uma necessidade real, premente, urgente, o anexo de uma classe, o clamor de um povo, um brado de patriotismo...

PELA INDEPENDENCIA INTEGRAL DA TURQUIA

Mustaphá-Kemal concita seus compatriotas para a luta por esse ideal

Os financeiros mundiaes devem conformar-se com as leis de Angora

SMYRNA, 19 (Havas) — Ismet Paichá, o chefe da delegação ottomana á Conferencia de Lausanne, partiu para Angora.

LONDRES, 19 (Havas) — Telegrapham de Smyrna em data de hontem:

"O chefe do governo nacionalista, o general Mustaphá-Kemal, na sessão de abertura do Congresso Economico, realizada hontem, pronunciou longo discurso a respeito das relações economicas entre a Turquia e os demais paises.

O orador declarou que os turcos tinham necessidade dos capitalistas estrangeiros e estavam dispostos a conceder aos mesmos todas as garantias convenientes. Os financeiros mundiaes, todavia, deviam conformar-se com as leis de Angora.

Em seguida Mustaphá-Kemal lamentou que os aliados tivessem recusado aceitar em Lausanne as justas reivindicações turcas, e convidou os seus compatriotas a marcharem avante, confiantes e decididos, na luta para conquista da independencia integral da Turquia."

Candidatos ao magisterio municipal

Os exames de admissão á Escola Normal

UM ASPECTO DOS TRABALHOS

Quatrocentos e quarenta candidatos, dos quaes, naturalmente, uma grande maioria esmagadora, mulher, do sexo feminino, compareceram hoje á prova escrita de portuguez do concurso para admissão á Escola Normal.

A mesa examinadora era composta dos Drs. Bricio Filho, Hemetério dos Santos e Christiano Franco, este como suppleente.

quizes creanças de 10 annos conseguiram inscrever-se em um concurso, para o qual a lei exige a idade de 15 annos, no minimo.

Quilómetros de 15 annos, no minimo, para a qual a lei exige a idade de 15 annos, no minimo. S. S. permitiu a inscrição dos tres creanças, assim como a dos que allegam estar em estado de retardatario, ao contrario do que se passa com os exames de promoção, onde se acha o nome do candidato; as meias-folhas serão embulhadas e lacradas e os numeros serão dados arbitrariamente, de sorte que nem o professor nem o alumno delle terão conhecimento; e é um meio que parece seguro para evitar as injusticias e os "pistolões".



Aspectos das entenas de candidatas a normalistas

Os quatrocentos e quarenta candidatos foram dispostos pelas diversas salas, a cargo dos respectivos fiscaes, escrevendo todos sobre o mesmo ponto que, pelo sorteo, foi o 19, versando sobre "A volta da Escola". O summario deste ponto é o seguinte:

"Diga onde foi sua escola. Escreva sobre as materias de que mais gostou, sobre as impressões recebidas de seus professores e sobre os sacrificios feitos para estudar. Descreva sua volta de escola, o trajeto, o meio de condução e conte o que faz ao chegar a casa."

Diminuiu sensivelmente, este anno, o numero de pretendentes ao magisterio municipal. Por que? Estariam as nossas jovens dominadas pelo espirito menos patriótico de não se dedicarem á tarefa de espantar as trevas da ignorancia, que envolvem uma boa percentagem da nossa população? O director da Escola, professor A. Rangel, nos explicou o motivo. S. S. exigiu absolutamente a apresentação da certidão de idade, não admitindo as justificações, por meio das

NÃO HA CRISE NO LLOYD BRASILEIRO

A demissão do Sr. Sá Freire da presidencia

Tendo renunciado ao cargo de director-presidente do Lloyd Brasileiro, resolução esta tomada sabado, a noite, o Sr. Dr. Sá Freire esteve, hoje, na sede da companhia, a fim de se despedir dos chefes de serviço. Dos funcionários nomeados por S. S. alguns, os que occupavam cargos de função transitória, demittiram-se tambem e egualmente lá estiveram.

O Sr. commandante Cantuaria Guimarães continua no cargo de director gerente até pronunciamto da assembleia de accionistas.

Não ha, pois, crise no Lloyd Brasileiro. Apenas está cego o cargo de presidente, cujas funções o director, secretario, Dr. Silva Porto está exercendo interinamente, enquanto não se fizer a escolha do efectivo.

Uma cidade mineira quer ter agencia do Banco do Brasil

BARBACENA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "A Cidade" de Barbacena" appella para o Dr. Henriques Diniz, director da Carteira Commercial do Banco do Brasil, no sentido da criação de uma agencia do mesmo estabelecimento em Barbacena.

Filho desta cidade, S. S. poderá informar á directoria do Banco sobre o valor do municipio.

A "ILLUSTRATION" DE LUTO

Morreu Maurice Normand, o velho redactor chefe da popular revista

O publico, em geral, não conhece o nome e não raro, nem de nome, os espiritos dos ctórios dos jornaes que ele, mais que em que mais conta, ha uma especie de comato superior e modesto que envolva um



Maurice Normand, no seu gabinete de trabalho

penumbra discreta, as suas personalidades ao passo que o seu trabalho e a sua vida inteira lá mais e mais exercem decisa influencia sobre o seu tempo.

Estava em tais casos o Sr. Maurice Normand, ha mais de vinte annos redactor-chefe de "L'illustration", a bella revista conhecida no mundo inteiro, tanto pelo brilho dos seus comentarios e de sua collaboração, quanto pela nitidez e caracter de sua collaboração. Todos os grandes problemas que occupam o universo, assim como todos os grandes acontecimentos que agitam o mundo, têm a sua justa medida nas suas linhas, nos seus artigos, nos seus estudos, nos seus gravures do velho acunho, querendo esse espirito comedido e nobre, de "L'illustration" era o reflexo da distincção e da elegancia de Maurice Normand, cuja morte recent foi sentida da intellectualidade do seu país.

Nomes dos mais prestigiosos dos tempos modernos, Maurice Normand, antigo redactor-chefe de "L'illustration", a revista que deram em publico a primeira vez a sua dor está o consagrador de Bourget, cujas palavras reproduzimos:

"As letras francezas, diz Bourget, soffraram uma grande perda com o desaparecimento desse admiravel redactor-chefe, e soube fazer da "Illustration" uma das publicações que mais honram a patria. Ha mais de meio século, Maurice Normand, com os seus olhos, com o seu trabalho, recebeu os seus alunos, com o seu espirito, com o seu coração, com o seu coração ao grande luto da "L'illustration" e lamento estar muito longe de Paris para render uma homenagem mais digna do nobre memoria."

QUE UM, DE TANTOS, SEJA PUNIDO!

Accusado de homicidio, coronel Juvenal Carvalho não logrou benevolencia da justiça cearense

FORTALEZA, 19 (A. A.) — Procede grande interesse, o julgamento do "habitus corpus" impetrado em favor do Sr. Juvenal Carvalho, accusado pela familia de Sr. coronel Emiliano Cavalcanti de repellido pelo assassinio deste ultimo.

O Tribunal da Relação achavase a hora do julgamento, de representantes de todas as classes sociais. Terminou a sessão a hora de 11 horas da noite, com o "habitus-corpus" negado por quatro votos contra um. O Sr. Juvenal Carvalho havia se pronunciado pelo Dr. Abner Vasconcelos, juiz de direito do Baturité.

Uma receita que se fosse aviada...

**Podia matar, na opinião de um
medico**

Denuncia ao D. N. de Saude Publica

Adoecendo a pequena Ruth, de 13 meses, filha do Sr. Augusto Moreira da Fonseca, aposentado da Polícia Civil, residente à rua Philomena Nunes 208, estação de Olaria, seu pai, não encontrando de pronto o médico da família, Dr. Luciano de Souza, teve a indicação de que outro médico, Dr. Durval Carlos Reis, pudesse atendê-lo. O Dr. Durval reside à rua Angelina Motta 115, naquela

[Faint handwritten notes, mostly illegible due to fading.]

A receita que podia matar

estação, e dava consultas na Pharmacia Arrochoche, antiga Santa Rita, na Penha.

Foi o Dr. Duralval com o Sr. Fonseca, examinou a pequena e receitou:

"Para a meninha Ruth, residente à rua Philomena Nunes 208.

Uso, intervalo

Benzoato de sodio.....	2,0
Dito de amonio.....	1,0
Poz de Dover.....	1,50
Codcina.....	1,00
Xarope de Tolu.....	50,0
Agua de flores de laranja	1 colher de 2 em 2 horas.	
Mande.....		
Uso externo.....		
Acido borico.....		100,0
Uso indicado.....		
Re, 18-2-923. — (a) Dr. D. C. Reis.		
Tive o Sr. Fonseca a indicacao da Phu		

mação Arrocceínas, mais, moço a Pimenta
Soulo, lá mesmo em Olaria, o farmacêutico
declarou que não avaria a receita, porque
era demasiada a dose de codeína da fórmula
e a creança poderia até morrer se a to-
masse.

Procurou o Sr. Fonseca os médicos Drs.
Muciano de Souza e Trigo de Loureiro
e ambos se assombraram com a receita, es-
crevendo nella, até, o Dr. Muciano:

"Esta receita se fosse avaria mataria
innocente creança. — (A) Dr. M. Souza."

O Sr. Fonseca, que ouviu de varias pessoas que o Dr. Durval não é medico e que está clinicando indevidamente, trouxe-nos as informações acima, mostrando-nos a receita que é a que se vê reproduzida no "diário" com a declaração revoltada do Dr. Muciano de Souza. E, hoje mesmo, foi ao Departamento da Fiscalização do Exercício da Medicina, levá-la para que seja apurada o caso dessa receita que, avinda, poderia ter mortado uma pobre creancinha.

SABONETE
DORLY Não ha melhor.
A venda em todo
o Brasil.
PERFUMARIA LOPES
RUA JERUSALANA N. 34 - RIO

FALLECIMENTO

Em sua residência, à rua Andrade Neves n. 72, Tijúba, faleceu hoje o Sr. Jorge Perret. O seu enterramento realisa-se amanhã, saindo o feretro da casa acima, às 10 horas, para o cemitério de S. João Baptista.

TUMORES DO VENTRE APPENDICITE, RINOMEDULA
UTERO, HEMORRÓIDES, etc., Dr. Carboza Vianna, Prof. de
Operações da Fac. Rua Chile, 17. De 3 às 5

A nova docente de economia e artes domesticas da E. N.

Por acto de hoje o Sr. prefeito nomeou D. Clotilde Armoud, para o lugar de docente de economia e artes domesticas da Escola Normal.

COMMUNICADOS

Jorge Perret

Augusto Perret e senhora, Carle-
Pandia Bracconot, senhora e filha
Raul da Silva Telles, senhora e filhos
Augusto Perret Filho e senhora, Gu-
tavo Perret, senhora e filho e demais pa-
rentes participam o falecimento do muito
querido JORGE e convidam os seus amigos
para o velório que se realizará em 20.4.44

Umbelina Leal Lallemand

Sua família participa a seus parentes e amigos o seu falecimento, hoje, e convida para assistir ao seu enterro.

J. Arthur Wraubek e senhora
agradecem, penhorados, a todas as pessoas

que os nontraram com sua presença, na união
sa que em ação de graças fizeram celebra-
em 16 de fevereiro pelo 25º aniversário do
seu consorcio, e a todos que com tanta am-
zade sincera se associaram aos festejo-
fazendo-o por este meio, por ser impossível
directamente. Rio, 19-2-1923.

10

Amanhã às 7 3/4 e 9 3/4
recomeça a
Alvorada dos Novos no

DA PLATEA

NOTÍCIAS

Recomeça a "Alvorada dos Novos", no Tri-
anon.

Uma das mais sympathicas iniciativas teatraes deste começo de anno foi a "Alvorada dos Novos", que teve interrupção por força do Carnaval. Agora, que volta a fluir a sua vida normal, de trabalho, volta também o Trianon a proseguir na apresentação de novos autores. O apresentado de amanhã, amanhã haverá primeira no Trianon (theatrical) — vai ser o Sr. Górron Varella, que escreveu um "vaudeville" em actos, passado no Rio de Janeiro. A peça intitulada "O outro André" e mereceu elogios de Christiano de Souza, Velloso Górron e Edmundo Villa. Por isso está "O outro André" sendo esperado com muita expectativa nos meios theatricos, pelos principais principiaes. E de esperar que "vaudeville" interesse também ao publico.

Nessa peça reaparecem os frequentadores do Trianon a estreia do elenco. Belmira de Almeida, e fez a sua estreia ali a actriz Corina Fróes, sobrinha do actor Leopoldo Fróes. Os papéis estão assim distribuídos: Belmira, Jaxme Costa, Julia, Belmira de Almeida, Francisca, Maria Aguiar, Maria, Patrícia Silva, Raymundo, Augusto, Annali, André, Teixeira Pinto, Alzira, Eugénia Brito, Juiz, Itala Ferreira, Conselheiro, Attia de Moraes, e Clarice, Iris Fróes.

"Agente, Rebolim", pela companhia Vicente Celestino.

Está sendo representada pela companhia Vicente Celestino e agradando a plateia, a "repetição" em dois actos e oito quadros — "Agente Rebolim". Os seus principiaes papéis estão a cargo de Alvaro Fonseca e Grilo Sobral, que fazem três tipos de um "segundo" e de um português recém-chegado, que encarnam animadamente. Carlos Torres tem boas plaidas na guarda 31, Vicente Celestino manda varias vezes a beleza de snayoz, e Luis Arede, em cinco papéis diferentes, principalmente no de uma bahiana, agitando, agitando, agitando e representando. Em outros pequenos papéis também apparecem Adeline Marques, Luiz, Nazareth, Silvio Conceição e Benjamin Azeite, que completam a revista, em que estream na companhia e actor Muniz Galvão e a actriz Rosa Sandim.

VIARIAS

Alfredo Guimarães, nosso collega de imprensa, e Mimosa Ruiz, ex-director da "Imprensa da Manhã", de Lisboa, escreveram uma comedia em tres actos, com o titulo "Assustos de Capido", e que vão entregar a companhia do Trianon. Essa comedia, lida perante um grupo de jornalistas, agradou completamente, e dali a previsão de successo que lhe attribuem.

ESPECTACULOS

Theatro Recreio — EMPRESA RANGEL & C.
COMPANHIA OTILIA AMORIM
Espectaculos por sessões ás 7 3/4 e 9 3/4
HOJE Sucesso incomparavel HOJE
na revista de Biltencourt-Menezes
Nem bem, não chora!

CABARET-RESTAURANT DO
Club dos Zuavos
24 — RUA MARANGUAPÉ — 24
HOJE Importante estréia HOJE
OLGA MASSA
Cantora lyrica italiana
NUMERO DE GRANDE SUCESSO
Variado programma pelo nosso elenco
artístico sob a direcção do
applaudido embaetier
ROMOLO PERYS
Comico parodista internacional
Esmerado servico de restaurant
Breve sensacionais estréas

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE
DIVERSOES
Rua Vis. do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa
de diversões desta capital
Linda Condessinha
JUSTINE JOHNSTONE
Programmas cinematographicos
dos melhores fabricantes
— Sensacionais torneos de
electro-ball.

Vae haver amanhã eleição para
cargos vagos na U. dos O. M.
O presidente da União dos Operários
Municipaes está convidando todos os associa-
dos para se reunirem em assembleia geral
extraordinaria, amanhã, 20, ás 7 horas da
noite, na respectiva sede, afim de se proce-
der a eleição de cargos vagos na direcção
e tratar de outros assumptos igualmente
interessantes.

VIAS URINARIAS
Cura radical da blenorragia. Exame di-
recto da urethra. Tratamento das molestias
venereas pelo Dr. Belmiro Valverde. Largo
do Carmo, 10, de 1 ás 6.

Banco Commercial dos Va-
registas
Realizando-se no dia 23 do corrente a as-
sembleia geral ordinaria, de accordo com os
estatutos e lei das sociedades anonyms,
realizando-se desde já na sede do Banco, ás
oito horas da noite, para a eleição de dire-
tores e de membros do conselho de admi-
nistração, na data de 31 de dezembro de 1922, bem
como todas as contas referentes ao exercicio
findo; tanto um como outras podem ser exa-
minadas a qualquer hora, das 11 ás 3.
Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1923.
A DIRECTORIA

Pulmões Fracos
Re tendes tendencia para debilitação pul-
monar, e vos constipaes facilmente, não vos
esqueça o Pectoral de Cereja do Dr. Ayer.

Caixas Registradoras
Para todos os ramos de negocio e a pre-
ço excepcional, 30, av. Gomes Freire,
10-A, Tel. C. 1042.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

BAIRROS INTEIROS SEM UMA

GOTTA D'AGUA!

Sempre que a Renatificação de Águas e
Obras Publicas tinha que fazer concertos
em suas redes de canalizações, avistava os
moradores dos bairros que seriam pre-
judicados pela falta d'agua, afim de que se
pudesse acudir com as reservas indis-
pensaveis aos usos mais necessarios.

Agora, porém, num desleixo inqualifica-
vel, tal acção não é mais dada, de forma que
bairros inteiros — como bairros aconcei-
dos, ficam sem uma gota sequer, até para ma-
nha a sede.

Os bairros de Villa Isabel, S. Francisco
Xavier e outros padeceram hontem desse
supplício, motivado simplesmente pela des-
dida da R. A. O. P.

De indagação em indagação, viemos a
saber que fora o 2º districto que procedeu
a obras nas canalizações da rua. O dia 10
de dezembro e que deixou milhares de pes-
soas sem agua para beber, até hoje pela
manhã, por falta do necessario axito.

Não haverá um meio de fazê-lo com que
esses funcionarios saibam cumprir os seus
deveres?

Banco Commercial dos Va-
registas

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os Srs. accionistas a com-
parecer no dia 23 do corrente, ás 3 1/2 ho-
ras p. m. para a assembleia geral ordinaria,
de accordo com os estatutos, afim de ser
apresentado o relatório da direcção e a to-
mada de contas referentes ao exercicio de
1922, com o parecer do Conselho Fiscal, eleição
do novo Conselho e outros assumptos de
interesse social.

A reunião effectuar-se-á no salão da So-
ciedade União dos Bancos, 217, gentilmente
cedido pela sua illustre direcção.

OS DIRECTORES

CASA BARBOSA Praza
Tiradentes, 6

Chapés de sol e bengalas. Concertos rapi-
dos e perfeitos por preços modicos.

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE FEVEREIRO

CASA GONTHIER—45 R. Luiz de Camões 17

Gaminhões e animais

Vendem-se nove (9) e 10 animais e
todos os pertences, com boa frequência, na
V. Silva, 49, Bernardino Estevão Tel. 2330

Mme. MARIA MAGRA

Participa a seus frequentes e amigos a gran-
de liquidação — Para mudança de firma.
Rua do Ouvidor, 141.

O porto, pela manhã

Entram: de Santos, o vapor nacional
"Assu", com varios generos; de Baltimore,
o vapor norte-americano "Bird City", com
varios generos; e de Genova, o paquete
Italiano "Indiano", com passageiros.

Doenças nervosas E ALCOOLISMO —
pela suggestão

Dr. Canha Cruz, Clis. 11, das 3 ás 5.

SIM! O ARSENITOVA é o mais
prodigioso tônico. Augmenta
dous kilos num mez.

Casa no Cattete

Aluga-se o sobrado na rua do Cattete nu-
mero 183, com ou sem moveis. Oito qua-
dros, prestando-se para pensão. Contrato 34
mezes. Também se transfere só o contrato da
casa.

PERDEU-SE

Uma cadorna de machinista da Marinha
Mercante, pertencente ao Sr. José Melchior
de Lima, pede-se a quem encontrar a re-
tornar ao favor de a entregar ao Gremio dos
Machinistas da Marinha Civil, á rua Camerino,
99, sobrado, que será gratificado.

CAMPETRE

Amanhã ao almoço: Moctô á portuega,
angú á habianha, carne secca assada. Ao jan-
tar: Vitella assada com pirão de batatas,
ostras frescas todos os dias. Oriveis, 37.
Tel. 3666 N.

Dr. Alvarenga Netto Advoga no cri-
minal, Escripção — Assembleia, 71, 1º
andar. Dá consultas.

Dr. Roberto Freire Operações, Appa-
ratos, Cirurgia plastica da face, R. 1º do
Março, 10, 2º, 4º e 6º, ás 3 hs. Tel. 4133 N.

CONSULTORIO

MEDICO

T. M. J. (Bello Horizonte) — Esse seu
mal é realmente muito rebelde ao trata-
mento. As indicações que têm sido feitas
foram excelentes e agora aconselho o ami-
go a tomar injecções de sôro hormonal
masculino e, além disso, uma série de du-
chas frias.

M.A.T.T.O.S. (Rio) — Essa anomalia,
embora pareça simplesmente local, não é
mais do que o resultado de um estado ge-
ral de debilitação. De modo que é preciso um
exame geral afim de que seja determinada a
causa de tudo isso. Devo dizer-lhe, por-
tém, que, pelo que me conta, não é impos-
sível que a syphilis esteja em causa. As-
sim um tratamento especifico (mercúrio,
caso) talvez faça desaparecer esse es-
tado de coisas.

D. C. J. (Rio) — Pôde fazer uso do
chenopodial.

H.O.N.O.R.I.O. (Rio) — Indico-lhe o
seguinte tratamento. De manhã, em je-
jum, tomará uma colher de chá em meio
copo d'agua, do seguinte remedio: sulfato
de codio, phosphato de sodio e bicarbonato
de sodio — em partes eguaes. Além
disso tomará antes das refeições o Trinox
de E. Souza.

R.A.U.L.G.P.E.R.E.I.R.A. (Rio) — O
primeiro dos nomes de molestia que o ami-
go refere está manifestamente errada, po-
rquanto que no o amigo entendeu mal o
meu escripto por pessoa leiga em medicina.
Mas é muito preferivel que o amigo, em
vez de dizer-me o nome do seu mal, me
dizera o que sente. Aqui ficam os ordens.
T.E.R.R.A. (Rio) — Pôde dar á creança
as gotas iodo-orchellicas, na dose de
seis gotas num pouco d'agua antes do al-
moço e do jantar. Mas recomendo ao
amigo que a leve a um especialista de mo-
lestias de garganta.

L. M. O. (Minas) — Fê sem duvida
nenhuma, um resultado da infecção antiga
que o amigo teve. Talvez seja necessario
um tratamento local, mas convém que vá
tomando o Bi-Urol Silva Araújo.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Volto da Silva MOLESTIAS
— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel.
Vila 2685 — Consult. Oriveis 5 — A's
segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Primeiras
representações
do "vaudeville"
nacional em
3 actos de
CORRÊA VARELLA

O OUTRO ANDRÉ

Reaparecimento de
BELMIRA DE ALMEIDA
o estréia da joven
IRIS FRÓES

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO — (Fundado em 1913) — NOCTURNO

RUA DO OUVIDOR NS. 15 e 17 — 1º, 2º e 3º andares

(Entre a rua 1º de Março e o mar, defronte ao "Restaurante Rio Minho")

Mantém as seguintes secções: PRIMARIA, SECUNDARIA, DE ADMISSÃO ás Escolas
Superiores, COMMERCIAL, DE CHIMICA INDUSTRIAL, DE LINGUAS VIVAS, DE DACTY-
LOGRAFIA, DE STENOGRAPHIA, etc.

E o mais antigo Curso desta capital e o de maior frequência (1.000 matriculas, fun-
dado pelo proprio corpo dos alumnos, no anno findo). Deve a preferencia que lhe tem
dado os preparatorios, as suas magnificas installações, em prédio novo, amplo, com
uma area util de 500 metros quadrados, dispondo de grandes salões de aulas que respon-
dem a todos os modernos requisitos hygienicos e pedagogicos; aos seus gabinetes e la-
boratorios, que deslumbram confronto, e ao seu Corpo Docente, verdadeiramente notavel,
formado pelos mais illustres nomes do magisterio nacional, factores que permittem
os resultados brilhantes verificados na actual época de exames e que serão oportuna-
mente publicados. Acham-se funcionando todas as aulas. Mensalidades modicas. VISI-
TAS-NOS, AFIM DE SE INFORMAREM PESSOALMENTE. Expediente de 10 da manhã
às 9 da noite — Tel. 6713 Norte

Dr. Juruena de Mattos — Director

Vem ao Rio o deputado Ramiro
de Castro

BAHIA, 19 (Serviço especial da A. NO-
TE) — Seguiu para ali, pelo "Alman-
ha", o deputado estadual pelo 2º districto
Dr. Ramiro Herbert de Castro, cujo en-
barque foi muito concorrido.

NOTÍCIAS DO PIAUHY

TEREZINA, 19 (Serviço especial da A. NO-
TE) — O Dr. Leocádio Rego, delegado
do Estado de Piauí, chegou a Teresina
hoje ao Sr. ministro da Fazenda, para
afim de constituir-se na Escola Mi-
litar, seguiu para essa capital o joven Ar-
thur Furtado Filho.

Esperado aqui o encabeceiro Pa-
lhano de Jozes, que será hospedado pelo Sr.
governador do Estado.

Centro de Cultura Physica

Prof. Enés Campello

M. MARQUES, 38 — Tel. C. 452

Massagem, exercicio, ap-
parelhos de gymnastica,
etc. Attende a domicilio.
Envia catalogos e preços
para o interior.

Apparelho elastico de
acordo, 20.000. Pêcos de
cabo (tamanho), etc. Re-
serva para exercicio, 2.000.
Faltam com unhas de
ouro, 12.000. Curso diario,
mensalidade, 10.000.

LOTARIA DE S. PAULO

Extração ás terças e sextas-feiras sob a fis-
calisação do governo do Estado

AMANHÃ

25:000\$000